

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Hoje em dia Class.: 218

Data: 08/04/92 Pg.: \_\_\_\_\_

**Triplo homicídio na  
reserva dos Xacriabás**

190  
GILSON NEVES  
REPÓRTER

MONTES CLAROS — A Festa de Reis na reserva indígena dos Xacriabás, em Itacarambi, no Norte de Minas, a 815 quilômetros de Belo Horizonte, terminou em tiroteio e três mortes. Os irmãos Ezequiel e Valeriano Nunes Macedo emboscaram Davino e Jaime Dias de Souza, pai e filho, respectivamente. Ezequiel e Valeriano mataram Jaime, mas foram mortos por Davino no mesmo local da emboscada. De acordo com o funcionário da Delegacia de Itacarambi, Amauri José de Oliveira, o motivo do conflito foi o namoro de Jaime com a filha de Ezequiel, Valéria Nunes Macedo. Jaime a engravidou.

Durante a Festa de Reis, na tarde de segunda-feira, Ezequiel teria pedido satisfações a Jaime que o chicoteou e o ameaçou de morte. O pai de Valéria teria cha-

mado seu irmão Valeriano para armar a emboscada que culminou no tiroteio e morte de ambos os lados. Davino está foragido. “Os corpos foram encontrados estirados na estrada”, conta Amauri.

O delegado Edson Geraldo da Paixão, que está de férias, viajou ontem para Belo Horizonte depois de passar um rádio para a Delegacia Regional de Segurança Pública de Montes Claros comunicando o triplo homicídio. No comunicado, o delegado de Itacarambi não informou se os mortos eram remanescentes indígenas xacriabás. “Essa história de índio é bobagem. Ninguém mais sabe quem é índio e quem não é”, simplificou Amauri. Segundo ele, muita gente vai para a reserva e se passa por remanescente indígena. O caso começará a ser investigado pelo delegado de Januária, Lucílio Pinheiro de Azevedo, já que o delegado de Itacarambi está de férias.